



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

## **ATA Nº 1/2021**

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um teve início, pelas vinte e uma horas, através de meio telemático – videoconferência, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação da ata nº 5, de 18/dezembro/2020.

**Ponto nº 2** – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da proposta de adesão da Junta de Freguesia da Venteira à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE, nos termos da alínea j), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

**Ponto nº 4** – Apreciação e votação do Voto de Saudação pelo Dia Internacional da Mulher, apresentado pela CDU.

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Maria José Valério, apresentado pelo PSD.

**Ponto nº 6** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Coelho, apresentado pelo PS.

**Ponto nº 7** – Apreciação e votação da Moção “Em Defesa dos Valores do 25 de Abril e do Primeiro de Maio”, apresentada por todas as forças políticas.

**Ponto nº 8** - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Muito boa noite a todos. Cá estamos na Sessão Ordinária de Abril da nossa Assembleia de Freguesia da Venteira. Boa noite a todos. Boa noite senhora Presidente, caros membros do Executivo, caros colegas. -----

Um as informações muito prévias. -----

O nosso colega do PSD, Manuel Vilarinho em tempo, apresentou renúncia ao mandato e, entretanto, assumiu funções a senhora Soraia Simão. -----

A matéria das renúncias é uma matéria pessoal e pode haver alguma apreciação. Não sei se alguém quer usar da palavra sobre esta questão. Presumo que não!” -----

Iniciada a Sessão, o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre, ao senhor Nuno Manuel Neves Pinto Campos, em substituição da senhora Soraia Raquel Neves Simão, ao senhor Leandro



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Ramos Costa Santos, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa, à senhora Aida Maria Avelar Morgado Morais, em substituição do senhor Henrique Diogo Freire, à senhora Sofia Duarte de Matos, em substituição da senhora Gracelina de Melo Rosa. -----

A senhora Ana Margarida Lobo Russo que iria tomar posse em substituição do senhor Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes, não compareceu à sessão. -----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

**Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, 2º Secretário, Paulo José de Melo Duarte Ferreira e Vogais: Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Ana Maria Gomes Brás, Leandro Ramos Costa Santos, Aida Maria Avelar Morgado Morais, Sofia Duarte de Matos, Daniel Alexandre Marques Rodrigues, António de Jesus Alves, Nuno Manuel Neves Pinto Campos, Sílvia Afonso Lopes, João Manuel Castela Cravo, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Luís Carlos Range Telo Machado, Sandra Maria Paiva João e Maria Adelaide Filipe Moreira.-----

A Vogal Ana Margarida Lobo Russo não compareceu à sessão. -----

**Do Executivo:** Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, Secretário, Nuno Jorge Queiroz Correia e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves. -----

A Vogal Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro não compareceu à Sessão. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Eu queria também saudar a todos aqueles que eventualmente nos estejam a seguir em *Stream*. Devo dizer que não houve inscrições específicas dos nossos concidadãos para esta Sessão e vamos dar início então à nossa Sessão.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou pela Ordem do Dia. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“A Ordem do Dia, à semelhança das outras Sessões, uma vez que esta Sessão está a ser gravada, e a documentação foi toda distribuída, eu iria escusar-me a ler a Ordem do Dia, portanto, toda a gente a tem, é publica, foi afixado em Edital. -----

Nós temos oito pontos, esta Ordem do Dia, à semelhança de todas as outras anteriores, foi discutida em Conferência de Representantes, no passado dia 13 de abril, e, portanto, senhora Presidente, mas diga, não quero cortar-lhe a palavra, diga senhora Presidente”.-----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“É só, podia realmente haver aqui alguma dúvida relativamente ao ponto 2, porque nós não estamos a trazer a Prestação de Contas como é hábito trazermos. -----  
Estamos a trazer só a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, e, eu queria só dar uma breve explicação se achar que é ...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Tenha a bondade, senhora Presidente.” -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Então, como a Lei prevê que a Prestação de Contas seja aprovada pelo Órgão Deliberativo até trinta, do seis, e, a exceção prevista decorre da transição do *Pocal*, para o novo sistema que temos, que é o *SNC*, isto exigiu uma reformulação profunda de todo o sistema contabilístico. -----

Com o *SNC* passámos a ter um sistema contabilístico orçamental e patrimonial, houve necessidade de articular procedimentos com a empresa de *software*, fazer testes à aplicação e criar novos mapas. -----

Portanto, esta situação ainda não está resolvida, temos também conhecimento que há outras Juntas com o mesmo problema, portanto, até trinta, do seis, poderemos trazer a Prestação de Contas e traremos como é óbvio, portanto, está previsto na lei. -----

Hoje trazemos realmente só, a questão da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021. -----

Era só esta explicação, que eu queria dar senhor Presidente. Muito obrigada.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Obrigado, senhora Presidente. Depois em devida altura, se houver alguma questão, que algum dos colegas queira colocar, fará com certeza. -----

Vamos então entrar, no ponto Antes da Ordem do Dia. -----

É um ponto onde são discutidos assuntos de interesse genérico para toda a Freguesia. Estão abertas as inscrições.” -----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**. -----

Pela senhora **Maria de Lourdes Nóbrega (PS)**: -----

“Eu só quero louvar a nossa, a Câmara Municipal, pelo excelente trabalho em relação à vacinação! -----

Não são palavras minhas, são palavras de todos os Municípes e também minhas! -----

Excelente trabalho, parabéns a todos. -----

Obrigada.” -----



*Assembleia de Freguesia da Venteira*

*Município da Amadora*

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Muito boa noite, antes de mais. -----

Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Venteira, Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia, Excelentíssimos Membros do Executivo, Excelentíssimos Membros da Assembleia. -----

Eu trago aqui dois assuntos do interesse da Junta, que, dos quais eu gostaria que, a senhora Presidente da Junta de Freguesia, nos ajudasse a desmistificar e a responder a algumas questões. Não são questões propriamente do CDS, mas são questões gerais, que nós encontramos e procuramos junto das pessoas amadorenses, dos amadorenses neste caso. ---

O primeiro assunto que eu trago aqui é o seguinte: esteve em curso, na nossa Cidade uma campanha eleitoral para as eleições de um outro país. -----

Acho bem que os emigrantes de um país participem ativamente na vida política do seu país, mas não é aceitável que coleem cartazes em propriedade privada e em património público, isso os nossos partidos, há muito deixaram de o fazer por respeito à lei e aos outros. -----

Obviamente que há exceções, porque também pude verificar que numa das paredes da escola Roque Gameiro e nas paragens do autocarro, cartazes da Juventude Comunista colados nesse mobiliário urbano. -----

Logo, para além de serem partidos de outros países a danificar o património público e privado da Amadora, infelizmente alguns dos nossos partidos também o fazem. -----

O problema não é o país, nem os partidos e nem se quer, o que os cartazes dizem a respeito, mas sim, o sítio onde eles estão a ser colados. -----

E, fazemos a pergunta, o que está a Junta de Freguesia a fazer para resolver isto? E como pensa limpar o mobiliário urbano desta poluição visual que a tanto contribuiu para a degradação e o mau aspeto da nossa Freguesia? -----

Trago um segundo assunto do interesse geral e passo a expressar. -----

Na Rua 27 de Junho, os residentes reclamam ou reclamaram os transtornos causados pelo excesso de barulho e os seus impactos na saúde mental que se instalou naquela área residencial. -----

Segundo os moradores da referida rua, manifestaram o seu desagrado sobre a falta de esclarecimento daquelas obras por parte da Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Venteira. -----

Segundo os residentes da Rua 27 de Junho, dizem que, a colocação de doze terminais de autocarro, numa rua residencial com cento e cinco metros de comprimento, por sete e meio de largura, está a tornar-se um autêntico tormento. -----

Dizem também, estar sujeitos a todo o tipo de poluição, nomeadamente, às emissões de gases e ruídos causados pelos autocarros durante catorze horas diárias, interruptas. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Os moradores da Rua 27 de Junho, alertam para a grave situação de saúde pública, quando veem uma maior aglomeração de pessoas, nesses terminais de transporte rodoviários, sem qualquer distanciamento social, enquanto esperam pelo transporte. -----

Acrescentando ainda, que essas pessoas estão particularmente expostas ao risco de contágio pela COVID-19. -----

Os moradores da Rua 27 de Junho, queixam-se de não haver fiscalização e questionam, o que pensa e o que está a senhora Presidente a fazer no que respeita ao impacto sobre a população da Venteira a estas condicionantes? Como e onde se faz a fiscalização relativamente, à proteção da população, face ao COVID-19 e emissão de casos poluentes? -----

Muito obrigado pela atenção." -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

"Boa noite a todos. -----

Senhor Presidente, também dar nota que, entretanto, o senhor António Alves já chegou, não sei se me estão a ver? E o senhor António pede também desculpa e dá as boas noites." -----

Pelo senhor **António Alves (PSD):** -----

"Muito boa noite a todos e peço as minhas desculpas pelo atraso." -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

"Os assuntos que me trazem aqui em sede de Período Antes da Ordem do Dia são alguns. -----

Eu, em primeiro lugar, gostaria de abordar a questão dos parques infantis. -----

A questão e o momento que vivemos ao longo deste ano foram bastante penosos para todos nós efetivamente, mas a mim, causa-me especial sensibilidade as questões relativas às crianças e ao facto de terem sido privadas de um ano das suas vidas, da forma de que estavam habituados, como nós obviamente, mas nas crianças torna-se tudo, muito mais grave, porque estão num processo de crescimento, de brincar, de interagir uns com os outros, e, eu gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, quando é que, e, se existe a previsibilidade da reabertura dos parques infantis na nossa Freguesia? -----

Em segundo lugar, também questionar a Junta de Freguesia, na pessoa da senhora Presidente, não sendo um assunto que passe diretamente e em exclusivo pela Junta de Freguesia, mas, eu lembro-me de ter sido candidato a Presidente de Junta à quatro anos e um dos temas em que fui bastante interpolado na rua, foi efetivamente o assunto da Joia do Campo, na Rua Afonso de Albuquerque. -----

Durante estes quatro anos, eu nunca parei de ser interpelado relativamente a este assunto e passados estes quatro anos, continuamos ainda com o problema por resolver. -----

Eu gostaria de perguntar à senhora Presidente, que diligências é que a Junta de Freguesia tem feito ao longo do tempo também e qual é que é a previsão que existe para que, um armazém que causa os problemas que causa em termos de ruído, em termos de mau estar para os habitantes naquela rua, e para os moradores essencialmente à noite, para que esse problema possa ser definitivamente e de uma vez por todas resolvido? -----



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

Por último, fazer aqui uma referência ao estacionamento na nossa Freguesia, que é também um dos grandes problemas, que também carece aqui de algum enquadramento e de alguma atenção por parte da Junta de Freguesia. -----

Há situações de estacionamento abusivo, há faltas de lugares de estacionamento, há um trânsito que muitas vezes, e em determinadas alturas, nomeadamente nos últimos tempos, os fins de semana, em que, a partir da uma hora, havia o confinamento obrigatório, as manhãs na nossa Freguesia, eram manhãs em que, portanto, os carros e as pessoas à pressa tentavam fazer as suas vidas, as suas compras para da parte da tarde irem para casa e terem a sua vida resolvida. -----

Isto provocou aqui uma enorme confusão, um enorme caos, obviamente que isto foi a nível de todo o País, mas na nossa Freguesia, fruto das suas particularidades, fica exposta a determinados problemas, e, eu sei que houve vários Municípes que mostraram a sua, ou, vários Fregueses que mostraram a sua preocupação, e nomeadamente na Rua Heliodoro Salgado, número 5, é uma situação bastante recorrente, em que existe uma garagem e de forma sucessiva, vários automobilistas utilizam a entrada da garagem, como estacionamento por um quarto de hora, meia hora ou uma hora, quando a polícia vem, muitas vezes já vem tarde e não só nesse lugar, mas obviamente em todos, mas esse em particular, porque é uma situação que me foi relatada e que eu tenho conhecimento. O que é que a Junta de Freguesia pode fazer? E eu sei que já foram enviados vários *emails* para a Junta de Freguesia, para de algum modo, colocar algum tipo de barreira, algum tipo de pilarete, para que esta situação termine e a Junta de Freguesia também mostre aqui a sua disponibilidade, para resolver estes assuntos dos Fregueses. -----

Mais, é tudo por agora, muito obrigado." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. Creio que não tenho mais inscrições, senhora Presidente, deseja usar da palavra?" -----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Sim, senhor Presidente. -----

Em relação àquilo que foi dito, pela Lurdes Nóbrega do PS, penso que é, aquilo que todos, a ideia geral, que realmente a articulação e a forma como as coisas estão a correr ao nível da vacinação no Concelho da Amadora, está, é de louvar as coisas têm corrido muito bem, nós temos, fazemos o transporte solidário de pessoas para vacinação, e, o feedback que temos, realmente, é que a organização, a forma como as coisas estão organizadas, estão muito bem, portanto, não há momentos de espera, não há quebras nos horários, os horários que são atribuídos, são cumpridos rigorosamente, portanto, realmente as coisas estão a correr muito bem. -----

Relativamente a uma das questões colocadas pela Dona Sandra João do CDS, a campanha eleitoral, eu penso que esteja a referir-se a Cabo Verde. -----



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

Agora, a questão aqui, eu não sei muito bem o que é que, é óbvio que, assim como, quando há eleições nacionais, independentemente de para o que sejam, a responsabilidade de retirar a, toda a propaganda política colocada, é da entidade que a colocou. -----

É óbvio que, nem a Junta teria hipótese de o fazer, era tirarmos os nossos funcionários de fazerem limpeza pública, de, para andarem a retirar cartazes sobre os quais a Junta, porque não tinha que emitir qualquer tipo de autorização, porque nestas situações, nós não temos, não somos perdidos nem achados para isso, assim como, a Câmara também não, portanto, se houvesse alguma situação muito fora do normal, aí podíamos ter que ver o que é que se passava, mas nada disso aconteceu! O que aconteceu relativamente a este ato eleitoral, acontece com os atos eleitorais nacionais, portanto, nós aqui iremos ter a mesma postura que temos quando é um ato eleitoral nacional. -----

Relativamente às obras que se passam na 27 de Junho. -----

Senhora Dona Sandra João, estamos a falar de obras! Eu não consigo, é que não me lembro de obra nenhuma, onde não haja ruído! Não me lembro de ser possível! Ainda por cima, obras daquele calibre, onde não haja ruído! É óbvio que tem que haver ruído! -----

O período de tempo, que tem existido nestas obras, que até são grandes obras e que estão a ser levadas a cabo pela Câmara Municipal da Amadora, muito bem! Eram obras necessárias, está a ser feito dentro do menor período e é feito dentro do horário em que é permitido fazer barulho, portanto, eu não sei, fazer mais barulho, haver mais ruído, portanto, eu não sei qual é a fiscalização que pretende! E, não há nada que indique, mais uma vez eu vou-lhe, iria pedir-lhe, se realmente leu isso nalgum lado, que me diga em que publicação foi, porque costuma trazer assim umas coisas, assim um bocadinho fora do normal, e, eu realmente sou uma pessoa com alguma curiosidade e gostaria de saber onde é que leu? Que poeiras ou barulhos podem estar relacionados com o COVID ou com a propagação de COVID? Eu, essa para mim é nova! Nunca ouvi! Mas, se viu ou se leu, gostava que me dissesse em que publicação foi, porque gosto de ser, estar informada. -----

Portanto, o que se passa aqui, é algo completamente normal, há obras, há ruído! E, o ruído é feito dentro das horas em que é permitido, seja Câmara, seja um particular em fazer obra! Portanto, aqui não há nada a fazer! Não há obras sem barulho, senhora dona Sandra João! A não ser que a senhora tenha alguma ideia, alguma coisa que nos possa passar de novo, eu não conheço forma de fazer este tipo de obras sem ter ruído. -----

Relativamente às questões colocadas pelo senhor Daniel Rodrigues do PSD. -----

Pois então, os parques infantis vão abrir dia três do cinco, próxima segunda-feira. -----

Já tínhamos há um mês atrás, porque não sabíamos, portanto, qual iria ser a indicação que íamos ter da DGS, em relação à abertura dos parques. Já tínhamos andado a fazer uma lavagem tanto dos parques de tipologia 1 como os de tipologia 2 e voltámos esta semana a fazer a mesma coisa. Voltámos a fazer, a partir da altura que tivemos indicação, que nos foi dada pela senhora Presidente da Câmara, depois de ter também indicação da Direção Geral de Saúde, que poderíamos abrir os parques infantis. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Portanto, os parques de tipologia 2, infelizmente, independentemente de nós fecharmos as portas, pormos as fitas brancas e vermelhas e pormos lá que estava encerrado, muitos deles continuaram a ser utilizados, porque as pessoas não cumpriam, tiravam as fitas e, às vezes até agarravam nas crianças e passavam-nas por cima do cercado existente. -----

Nos de tipologia 1, como tem uma cerca mais alta, são trancados conseguimos realmente que, esses parques não fossem utilizados sem, existindo a proibição da utilização dos mesmos, mas a partir de segunda-feira, com as indicações que existiram para podermos proceder a essa abertura e posso adiantar que isto não é só uma situação na Venteira, portanto, isto é transversal a todo o Concelho da Amadora, irão ser abertos os parques infantis. -----

Relativamente à Joia do Campo, na Afonso de Albuquerque. -----

Pois até á, eu quando cheguei aqui em dois mil e nove, já havia esta situação, já me deparei com esta situação, foram várias as medidas, várias as diligências que a Junta tomou, dentro da competência que tem e que nesta situação é praticamente nula. -----

Eu cheguei a falar com os, a dona da Joia do Campo, apelando um bocadinho ao bom senso, relativamente ao barulho e ao facto de fazerem cargas e descargas vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, resolveu durante uma semana ou coisa do género, depois voltou tudo ao mesmo, a Câmara também diligenciou, houve várias situações, inclusive a Polícia Municipal passou várias vezes.... Eu peço desculpa, mas... -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

"Julgo que é a Susana que tem o microfone ligado." -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

"Senhor Presidente, eu vou retomar então, porque penso que estava um micro ligado e não sei se realmente a resposta que eu estava a dar ao senhor Daniel Rodrigues ficou ou não gravada. -----

Portanto, relativamente à Joia do Campo, como eu estava a dizer, a Polícia Municipal passou várias noites à porta da Joia do Campo, pode-se mesmo, o termo foi este, para evitar que houvesse barulho fora das horas, em que pode ser feito ruído, enquanto lá estiveram, as coisas estiveram mais calmas, claro que não podiam continuar *ad eternum*, portanto, quando a Polícia Municipal deixou de lá estar as coisas voltaram ao mesmo. -----

Neste momento a indicação que tenho, até porque esta é uma questão, como eu já disse, que nós Junta não temos aqui só apelando realmente ao bom senso e à boa vontade dos donos da Joia do Campo, neste momento, eu sei que existe um edifício que a Joia do Campo nem sequer a construir, portanto, estava no fundo a remodelar, na zona da Falagueira-Venda Nova, e o armazém, segundo aquilo que tem sido dito, é que o armazém passaria para esse edifício. Entretanto, já era para ter passado, parece que tiveram problemas relativamente às obras porque tiveram que fazer algumas alterações ao projeto inicial, e, penso que seja esse o atraso neste momento, porque realmente o edifício está lá, e é a indicação também que tenho é essa, que logo que esteja concluído, que o armazém passará para lá. -----

Relativamente à questão que colocou sobre o estacionamento. -----



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

Bom, nós na Venteira temos zonas, se estivermos a falar do Centro, temos o estacionamento para pessoas que moram no centro, realmente, falta estacionamento mas também não temos forma, e não seríamos nós tinha que ser a Câmara Municipal, mas não estou a ver locais para criar novos estacionamentos, porque nós temos um centro da Cidade onde realmente, neste momento não é só dormitório, graças a Deus, não é! Mas temos serviços e quer dizer, aqui para conseguir mais espaço só se deitássemos abaixo alguma coisa ou se a Câmara resolve-se deitar abaixo alguma coisa! Não me parece de todo viável. -----

Agora, temos outros locais onde realmente, estou-me a lembrar agora, por exemplo do Borel, onde em termos de lugares de estacionamento não há esse tipo de problema, no Vila Park também não temos queixas de que haja, portanto, há aqui, ao nível do centro da Venteira, sim! E temos aqui tido várias queixas relativamente à falta de lugares de estacionamento, mas não há por onde esticar, não temos forma de, ou neste caso a Câmara, por muito boa vontade que possa ter não há forma, não temos terrenos, não há nada disponível para se criar mais estacionamento. -----

Agora, quando me fala aqui em estacionamento abusivo e até me deu como exemplo, a Rua Heliodoro Salgado, se não estou em erro o número 5 da Rua Heliodoro Salgado, que é uma garagem, nós não podemos ir pôr um pilarete em frente a uma garagem, então e como é que as pessoas depois entram para a garagem? -----

Isto aqui também tem que haver, não é? Um certo bom senso, relativamente aquilo que podemos e não podemos fazer. O que é que se pode fazer numa situação destas? É quando temos conhecimento ou quando nós próprios nos deparamos com isto? -----

Carros mal-estacionados, viaturas mal-estacionadas, ligamos para a PSP e pedimos para realmente virem multar quem está a prevaricar e até mesmo se houver necessidade rebocarem a mesma, e isto tem sido feito em vários locais. -----

Agora, é óbvio que se a pessoa está ali por cinco minutos ou dez minutos, se calhar, da Esquadra da Reboleira à Heliodoro Salgado, pois a PSP, não terá tempo de se colocar aqui a tempo de multar ou de rebocar a viatura. Mas, sempre que estas situações são do conhecimento da Junta, sempre que nós até andarmos por aí, me deparo com uma situação destas, agarro no telemóvel, «*Senhor Comissário passa-se isto assim, assim*» e eles mandam, agora podem é realmente, é os agentes chegarem e as viaturas já lá não estarem, se estão mal estacionadas à partida, parte-se também do princípio, que será por um curto período de tempo. -----

Mas neste caso em concreto, em que me falou de uma garagem, se não estou em erro, quer dizer, ir pôr um pilarete em frente a uma garagem, era criar aqui uma situação ainda mais complicada do que um carro mal-estacionado. -----

Se estamos a falar em pilaretes rebatíveis, é uma questão que também já não passa pela Junta porque nós não temos forma de colocar esses pilaretes. Nós só conseguimos colocar pilaretes que não são amovíveis, portanto, aquilo que eu lhe posso dizer, relativamente ao



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

estacionamento é isto, não me posso alongar muito mais, porque não tenho mais informação. Terminei senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Eu, é uma questão muito rápida, não vale a pena estar, porque isto aqui já foi debatido várias, eu não diria centenas de vezes, mas dezenas pelo menos, esta questão do estacionamento, é realmente um problema, é um cancro bastante grande aqui na, sobretudo como disse a senhora Presidente, aqui no centro da Venteira. -----

Mas para mim a grande questão não é arranjar até mais ou menos lugares de estacionamento, isso era bom, obviamente, mas também é bom nós termos também outros espaços, que possam contribuir não só para o ordenamento do trânsito, mas também para a qualidade de vida das pessoas. -----

Tudo cheio de estacionamento, obviamente vai tornar uma Cidade um bocado complicada. Agora a questão é, sobretudo ao nível da disciplina desse estacionamento! E, o sistema que nós temos aqui na, no centro da Cidade é precisamente um sistema que não vai, que não implica a disciplina de estacionamento, porque não foi para isso que o estacionamento pago na Amadora foi feito, foi para dar o suporte a uma empresa que criou, não vale a pena entrarmos muito por aí. -----

A questão é que por exemplo, para estarmos só em, falarmos aqui em Autarquias até do próprio PS, em Lisboa todos os moradores têm direito a ter o seu espaço de estacionamento, independentemente do sítio onde o vão pôr e aqui na Venteira isso não acontece. -----

Portanto, as pessoas, existem os lugares para moradores, existem outros para pagar e os desgraçados por exemplo, que estão na zona, na orla destas zonas, não têm sítio para estacionar o seu carro em qualquer sítio, porque as pessoas que não querem pagar estacionamento vão lá pôr, é o caso por exemplo, peço muita desculpa falar da minha rua, mas é o caso que sucede com, a Rua Mestre Roque Gameiro e ruas adjacentes. -----

Portanto, tenho que, por exemplo, a Alexandre Herculano muitas vezes está quase vazia de carros e as pessoas vão todas pôr cá em cima, ponto! Porque não há ali parquímetros obviamente, e, as pessoas destas ruas, para lá da Mestre Roque Gameiro, não é só a Mestre Roque Gameiro, mas é para lá da Mestre Roque Gameiro, não podem pôr em lado nenhum, portanto, há aqui todo um conjunto de situações, que poderiam ser ultrapassadas com bom senso da parte dos responsáveis da Câmara se quisessem, sem estar inclusivamente, a mexer muito ao nível dos parquímetros. -----

Era só isto. Obrigado”. -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos. -----

Antes de mais, pedir-vos desculpa, por não estar com vídeo, é um problema aqui da configuração do meu portátil já estive a tentar resolver, mas não consegui. -----

Queria tocar três pontos, vacinação, Joia do Campo e estacionamento. -----



*Assembleia de Freguesia da Venteira*

*Município da Amadora*

Ouvi a senhora Presidente dizer que, os horários têm sido cumpridos escrupulosamente! Eu ontem acompanhei a minha sogra à vacinação no Pavilhão Rita Borrvalho na Vila Chã, tinha agendamento para as nove e quarenta e três, foi vacinada às dez e meia, não é um tempo por aí além, pior que isso, foi o facto de, aglomerarem-se centenas de pessoas cá fora, à espera de perceberem quando é que era a sua vez de poderem ir para a fila, porque havia um agente da autoridade que, de dez em dez minutos, vinha dizer qual era o grupo que a seguir ia entrar e depois percorre-se um circuito, que demorou cerca de meia hora, até entrar dentro do pavilhão, ao frio, por acaso não estava chuva, são pessoas de idade, e, portanto, há aqui coisas a corrigir, eventualmente, a verificar não sei se estão a ser feitos muitos agendamentos para a mesma altura, não sei se foi uma situação pontual e aconteceu só ontem e não está a acontecer mais, eu como tive a oportunidade de presenciar essa situação ontem, não posso deixar de dizer que, os horários não estão a ser cumpridos escrupulosamente, e, portanto, há coisas a corrigir. -----

Joia do Campo, eu recordo-me que, e corrija-me se estiver errado, que houve uma Sessão da Assembleia, em que foi dito pela senhora Presidente, que havia já um acordo com os proprietários da Joia do Campo, para se mudarem para outro local e que em breve, dentro de um curto espaço de tempo, isso iria acontecer e pelos vistos não aconteceu, não sei se há alguma razão para isso, era esta nota em relação à Joia do Campo. -----

Em relação ao estacionamento, eu reforço a tónica que o Daniel referiu e o João ainda mais, do estacionamento abusivo aqui bem perto da Sede da Junta, na Rua Bernardim Ribeiro, por exemplo, e acontece em mais artérias da Freguesia há estacionamento que é feito em cima do passeio, está devidamente demarcado em cima do passeio, o que é que acontece? -----

Os carros estacionam em cima do passeio e quase que se encostam aos prédios. Eu desafio, por exemplo, a tentarem passar numa cadeira de rodas ou com um carrinho de bebés, por exemplo, na Rua Bernardim Ribeiro que é perto da Junta, com os carros estacionados da forma como estacionam. -----

Têm sido feitas obras de reabilitação de algumas artérias e ainda agora, ali na Rua Elias Garcia, junto ao Recreios da Amadora, foi reabilitado ali aquele espaço, não sei se terá a ver com o facto de, estarmos em ano de eleições autárquicas, mas eu apelo para que esta requalificação seja extensiva a estas artérias em que o estacionamento é abusivo, porque as pessoas não respeitam eventualmente quem estaciona, mas porque também é permitido que assim seja, porque ao permitir-se que se estacione em cima do passeio, depois quem tem carros maiores, quem não tem tanto cuidado, não deixa espaço para o peão passar, e, portanto, alguma coisa tem de ser feita em relação a isso. É esse apelo que deixo também. Muito obrigado.” -----

Pela senhora **Adelaide Moreira (MIVE)**: -----

“Boa noite a todos. -----

A minha questão prende-se única e exclusivamente com aquele espaço que existe em frente à biblioteca, portanto, aqui da Venteira, a principal, virado, portanto, para a Academia todos



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

devem conhecer, penso eu, todos já por lá passaram, existem, portanto, dois não sei como é que hei-de chamar aquilo para, portanto, dois quadrados e depois existe no meio uma passagem que é em vidro, e, portanto, por baixo vê-se as pedras que lá existem. -----

À volta desses quadrados, portanto, está um, normalmente é usado para as pessoas se sentarem ou para as crianças e aquilo é um espaço, que diariamente existem crianças lá a brincar normalmente com os pais, outras sem os pais, mas aquilo já existe lá há muitos anos.---

Tanto quanto eu sei ainda não houve, graças a Deus, nenhum acidente, mas penso que não sei se é da competência da Junta ou se será da competência da Câmara, mas pelo menos, será um reparo que possivelmente todos nós já vimos e já pensámos, porque é assim, aquilo não está, portanto, aquele quadrado não tem proteção, uma criança que suba aquele murozinho que serve de banco, se cair, cai em queda livre e aterra nas pedras, que estão lá em baixo, é uma altura considerável.-----

Sim senhora, é engraçado fica bem, é estético, isso ai depende de cada um, mas em termos de risco, considero e consideram muitas pessoas, que não houve o pensar nos danos que podem ser causados e nós sabemos que as crianças cegam-nos, e, não estou a falar por mim que não tenho crianças já! Já são adultas, mas penso, que será um reparo a fazer, a meu ver, devia ter um tampo, qualquer coisa que tapasse, que evita-se uma queda de uma criança.-----

Portanto, era só isto que eu tinha a chamar à coação, porque eu acho que é importante e uma vez que o nosso colega Daniel falou nas crianças, eu, de repente, lembrei-me que é uma coisa que já tenho estado para comentar, mas vai falhando.-----

Mais nada. Terminei, senhor Presidente." -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

"Senhor Presidente, permite-me? Só um pequeno parêntese. -----

Só para dizer Adelaide, que essa foi a primeira intervenção, que eu fiz há três anos na Assembleia Municipal, na Assembleia de Freguesia, foi exatamente sobre esse assunto! Foi para dar nota, ainda bem que relembra!" -----

Pelo senhor **Nuno Campos (PSD)**: -----

"De qualquer das formas, não tenho qualquer problema com este pequeno parêntese do colega Luís Machado. -----

Muito boa noite senhora Presidente, muito boa noite senhor Presidente." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Eu peço imensa desculpa, não é uma questão de ter problemas, é uma questão de isto ter uma certa ordem! -----

Porque, imagine aqui neste formato, ainda é mais complicado, se essa ordem não for seguida! Tenha a bondade." -----

Pelo senhor **Nuno Campos (PSD)**: -----

"É um facto, evidentemente. A questão dos apartes é uma questão complexa, mas compreendo a sua posição. -----

Mais uma vez, boa noite senhora Presidente, senhor Presidente, caros colegas. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Antes do ponto que eu queria trazer, também juntar aqui, também um bocadinho da questão ao estacionamento, porque eu resido numa zona muito fronteiriça à zona de estacionamento tarifado nomeadamente aqui, junto à Praça da Igreja e efetivamente compartilho ali das dores do colega João Cravo, porque a minha praceta é um berço para todos aqueles que não tem, ou não querem, ou não podem estacionar na zona tarifada. -----

Em que há estacionamento em cima dos passeios, em modos não ocupados, tudo mais dificultando também efetivamente a passagem. -----

O ponto que eu queria aqui trazer, senhora Presidente, relativo aos censos. -----

Gostava de saber, o ponto de situação do recenseamento aqui na nossa Freguesia, tendo tido conhecimento de um ou dois casos de envelopes que se perderam, que se extraviaram, que se atrasaram de chegar, também não considero grave embora seja um facto que estamos numa zona bastante urbana e a entrega dos envelopes não deve ser assim tão complexa, mas, houve um, tive conhecimento de dois ou três casos muito pontuais. -----

Aproveito só para perguntar, o ponto de situação também da atividade de recenseamento aqui na nossa Freguesia? -----

Obrigado a todos e muito boa noite." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. Não tenho mais inscrições, corrigem-me se não estiver ... Paulo, tenha a bondade." -----

Pelo senhor **Paulo Ferreira (PS):** -----

"Boa noite a todos. -----

Senhora Presidente, a questão é a seguinte, falou que os parques infantis vão ser reabertos dia três de maio. -----

Eu sei que, eu estou a falar em termos dos, das Casas do Lago, se aqui a Junta fez a limpeza dos mesmos? E eu pergunto, se os equipamentos neles instalados vão ser inspecionados ou não? Se verificados, se estão ou não em boas condições de utilização? -----

Essa é a minha questão, em relação aos parques da Casas do Lago, assim como os restantes parques da Freguesia da Venteira. -----

Obrigado." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado, Sandra João tem a mão levantada. Não sei se pretende ..." -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

"Senhor Presidente, a mãozinha levantada foi na minha primeira intervenção. -----

Não sei como é que isto se tira daqui." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Tenho mais inscrições ou não? Muito bem. -----

Senhora Presidente, presumo que queira usar da palavra." -----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Sim senhor Presidente. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Bom, em relação à questão colocada pelo professor João Cravo, relativamente aos lugares, eu já dei a resposta que era possível. -----

Eu sei que a Rua Alexandre Herculano é uma rua que, embora tenha parquímetros, não é das mais utilizadas. -----

Já uma vez e penso que isto já foi dito aqui, tinha solicitado, falei na Câmara sobre a possibilidade destes parquímetros eventualmente serem retirados, só que isto, segundo aquilo que me foi explicado na altura, faz parte de um contrato, só quando o contrato voltar a ser renovado, é que poderá ser feito algum tipo de alteração àquilo que foi entregue à empresa concessionária dos parquímetros. -----

E respondendo assim de uma forma muito geral, a todos aqueles que colocaram aqui questões relativamente ao estacionamento na Venteira, que eu já concordei, que realmente é escasso no centro, mas lembrar que, a zona de estacionamento durante a noite não é paga, qualquer pessoa pode utilizar a zona de parquímetros, desde que, e se levarem a viatura, os automóveis para o seu local de emprego, que o retirem os mesmos, dentro do horário que está afixado nos diversos locais onde existem os parquímetros. -----

Portanto, durante a noite a partir das dezanove horas, não há pagamento de estacionamento, portanto, esses lugares podem ser utilizados sem estar, sem essa questão, é óbvio que, durante o dia essa questão já não se coloca, os lugares são pagos, mas é aquilo que temos em termos de centro, não compete, não é a Junta que vai decidir se são pagos, se não são pagos, se tem parquímetros ou não, falámos com a Câmara e a explicação que nos foi dada foi essa, portanto, eu penso que, se houver, ou quando houver essa hipótese que a Câmara estará de facto aberta a equacionar, nalgumas ruas, o exemplo que foi dado pelo professor João Cravo, foi aquele que eu por acaso levei a uma reunião que tive na Câmara, foi realmente, a Rua Alexandre Herculano porque é uma rua que tem parquímetros e muito pouco estacionamento durante o dia. -----

A questão colocada pelo senhor Luís Machado, relativamente à vacinação, pois olhe, só lhe posso dizer que, realmente, teve algum azar possivelmente! Foi uma questão pontual de certeza absoluta. Foi uma exceção à regra, o tempo que estive à espera com a sua sogra, se não estou em erro, para entrar no pavilhão. Existir fila foi uma exceção à regra também, até porque temos lá, estão lá elementos da Proteção Civil a gerir, portanto, cá fora o exterior, no exterior do Pavilhão Rita Borralho, portanto, eu penso que terá sido uma situação pontual, porque todo o feedback que temos tido, não só das pessoas que estamos a levar a vacinação, é que realmente está muito bem organizado, que não há situações de espera e que as pessoas são atendidas dentro do horário que lhes foi indicado, quer telefonicamente, quer por e-mail pronto! -----

Portanto, é a indicação que nós temos, é o feedback que nós temos, portanto, eu penso mesmo que isso terá sido um caso pontual e uma exceção à regra. -----

Em relação à Joia do Campo, como eu disse há pouco houve necessidade da empresa proceder a alterações ao projeto inicial, portanto, isto foi o que trouxe segundo aquilo que me



## **Assembleia de Freguesia da Venteira**

### **Município da Amadora**

foi dito, este atraso na mudança do armazém, para a zona da Freguesia da Falagueira - Venda Nova, que é onde está, portanto, a decorrer a obra da Joia do Campo. -----

A questão colocada pela Doutora Adelaide Moreira, do MIVE, Biblioteca Municipal. Pois a Biblioteca Municipal não é da Junta de Freguesia! A da Junta de Freguesia é a Biblioteca José Caeiro onde temos agora o *Balcão E-Censos* e esta área exterior... José Régio, peço desculpa, isto já, o adiantado da hora, já não me está a ajudar. -----

A Biblioteca Municipal, portanto, toda esta área exterior, toda aquela alteração que houve em termos de requalificação daquele espaço, isto foi criado em dois mil e nove, portanto, estamos a falar de doze anos. Há doze anos que aqueles quadrados, como lhe estamos a chamar, estão ali, com as pedras lá em baixo e que existe aquela passadeira que parece em vidro, um vidro fosco e graças a Deus, até à data, que eu tenha conhecimento nunca houve nenhum caso, nenhum acidente naquele espaço. -----

Agora, isto é uma questão que só, tendo em conta que é uma Biblioteca Municipal, que só a Câmara é que poderá dizer se está na disposição ou não de fazer alguma alteração àquilo que ali está, mas como lhe digo, isto já existe desde dois mil e nove, portanto, há doze anos. -----

Quer dizer, estranho só nesta altura é que as pessoas estarem preocupadas, porque realmente essa preocupação, pelo menos aqui, a esta Assembleia de Freguesia, essa preocupação que eu me recorde, o senhor Luís Machado diz que foi das primeiras intervenções aqui, é possível, não me recorde sinceramente, mas em doze anos, eu quase que me atrevia a dizer que estaria a ouvir pela primeira vez, mas se não é a primeira, será a segunda. -----

Pronto, mas é uma questão que não tem haver connosco, teria que ser a Câmara a equacionar se realmente existem, existe necessidade de fazer alguma alteração àquele projeto, àquela, à estrutura que ali está dentro daquilo que a Doutora Adelaide Moreira, portanto, mencionou. -----

Relativamente à questão colocada pelo senhor Nuno Campos, do estacionamento, já respondi. Relativamente aos censos, a única coisa que eu posso dizer, é que está a correr muito bem! Não houve extravio de cartas, não houve extravio de código! Eu tenho aqui presente, também a Delegada Municipal da Venteira. -----

Aquilo que aconteceu, é que nós começamos, há datas, o *INE* definiu datas muito concretas para tudo, também para a entrega destes códigos nas, depois dos edifícios estarem devidamente validados nas caixas do correio, por alojamento, portanto, é feito no local não é tirar um código ao calhas, este vai para esta caixa do correio, não! Os códigos estão devidamente identificados por alojamento, é criado dentro do, da carta que está fechada, devidamente fechada, está o código e a password de acesso, mas, isto começou a ser entregue duas semanas antes do momento censitário, que foi a dezanove de abril. -----

Houve muita gente que, ou porque estava junto com outro tipo de documentação ou publicidade que não interessa nada, deitaram fora, não ligaram, pronto! Agora, dizer que houve extravio, não houve, porque as coisas estão devidamente identificadas, os códigos foram entregues, nestas situações o que é que aconteceu? Teve que se gerar novos códigos, portanto, se teve que se gerar novos códigos é porque aqueles foram realmente entregues! Se



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

foram parar ao lixo por engano, pode ter acontecido é óbvio que pode, mas não houve extravio, porque é uma situação que nós também conseguimos identificar através das plataformas que o INE disponibilizou este ano para a concretização dos censos, não só na Venteira, como a nível nacional. -----

Relativamente à questão colocada pelo eu acho que me falta aqui, do Paulo Ferreira, parques infantis. -----

Os parques infantis foram, é responsabilidade da Junta de Freguesia, foram lavados, esta semana voltaram a ser, agora ao nível da inspeção, foi-nos pedido pela Câmara e foram entregues cópias das chaves, de todos os parques de tipologia 1, porque ia ser feita inspeção e obras que fossem consideradas necessárias. -----

Portanto, eu parto do princípio que, quando nos dizem que, os parques vão abrir segunda-feira, que estará tudo, em, como deve ser, portanto, as crianças podem utilizar os parques em segurança. -----

Eu penso que não me esqueci de nenhuma resposta, senhor Presidente, mas se foi o caso peço desculpa e...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Creio que não, senhora Presidente, creio que não. -----

Nós também estamos prestes a esgotar o Período Antes da Ordem do Dia. -----

Permitam-me só duas notas, de algumas coisas que eu também vou tendo informação. -----

A questão da Joia do Campo, para além de tudo isso, à outra questão ainda que não foi focada, é que o assunto está em tribunal, e, portanto, o tribunal nem sempre tem dado razão às queixas dos cidadãos, da Câmara e da Junta de Freguesia. -----

Mas quem sou eu para pôr em causa, aquilo que os juízes deliberam, mas é importante, que não se faça disso uma bandeira, porque de facto quer dizer, há justiça o que é da justiça, não é agora como está na moda dizer. -----

Relativamente à questão da vacinação e ali, eu tenho acompanhado esse assunto, foi o episódio que o nosso colega Luís referiu, é verdade! Foi uma exceção! De facto, os horários têm sido escrupulosamente cumpridos e a explicação que eu tenho conhecimento, que deu origem a essa situação, foi porque houve um conjunto muito grande de pessoas que não responderam afirmativamente ao irem, portanto, que iam ser vacinados e contudo apareceram, e, portanto, isso causou desorganização, porque não havia de facto, não se contava com tanta gente, porque quando se recebe o SMS, é suposto a pessoa dizer sim ou não. -----

E. quando a pessoa não responde, à partida é porque não vai, e depois são contactadas de outras formas, e, portanto, eu tenho conhecimento que isso aconteceu e teve haver com isso, pode ter havido outras razões, mas essa foi uma de certeza que aconteceu. -----

Meus caros colegas, está esgotado o PAOD, vamos então passar à Ordem do Dia.” -----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação da ata nº 5, de 18/dezembro/2020. -----

Não havendo inscrições, passou-se à votação. -----

Posto à votação, a **ata nº 5**, foi aprovada por unanimidade. -----

**Ponto nº 2** – Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013. -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Então, como já tive hipótese de explicar, não estamos a trazer, hoje, a esta reunião a Prestação de Contas, já expliquei, portanto, o motivo, mas se houver alguma dúvida coloquem-na por favor a seguir. -----

Em relação a esta, 1ª revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, posso-vos dizer que o orçamento inicial para 2021, era de um milhão quatrocentos e setenta e nove mil seiscientos e dezanove ponto quarenta e nove, tivemos uma integração do saldo de gerência de 2020, no valor de trezentos e vinte e três mil quatrocentos e trinta ponto quarenta e oito e o orçamento atual é de um milhão oitocentos e três mil quarenta e nove ponto noventa e sete. ---  
Portanto, houve o reforço de diversas rubricas e posso-vos dar aqui alguns exemplos, a aquisição para uma nova viatura de recolha dos monos, obras nas instalações, tanto na Biblioteca José Régio; e agora não me enganei; como nos estaleiros e aqui na sede também, instalação de serviços no novo espaço que foi adquirido pela Junta e o reforço das rubricas de pessoal, destinado a alterações obrigatórias, que têm a ver com o posicionamento remuneratório, com o suplemento de insalubridade, portanto, foi a esse nível que houve reforço. -----

Também houve uma reposição das rubricas que foram alvo de algumas alterações orçamentais até, portanto, a esta altura. -----

Penso que, com a explicação que dei relativamente a não trazermos aqui a Prestação de Contas, a explicação está dada senhor Presidente. -----

Terminei.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado senhora Presidente. Estão abertas inscrições. -----

Parece que não temos inscrições, vamos passar então à votação.” -----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor (PS e CDU) e 6 abstenções (PSD, BE, CDS e MIVE). -----

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da proposta de adesão da Junta de Freguesia da Venteira à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE, nos termos da alínea j), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013. -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“É só dar aqui uma explicação muito rápida. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Porque quando foi feita a proposta do Executivo em dois mil e vinte, a nove de dezembro, o valor da quota da Anafre era de 0,7%, do valor do *FFF* e havia um desconto de 10%, se fizéssemos logo o pagamento anual. -----

Neste momento, ou seja, para o ano de dois mil e vinte um, a Anafre informou que o valor da quota passaria a ser de 0,6%, relativamente ao *FFF*, portanto, com esta alteração o valor que a Junta terá que pagar já com, equacionando aqui também os duodécimos respetivos, se nos inscrevermos, portanto, em maio, o valor será de mil oitocentos e setenta e sete ponto oitenta. Como já não estamos a fazer, portanto, um ano, não fazemos os doze meses, o valor anual, o valor que iremos pagar, portanto, não sendo por um ano, mas sim por oito meses será um valor total de mil duzentos e sessenta e cinco ponto vinte, fazendo a inscrição em maio, caso a Assembleia assim o delibere. -----

Terminei senhor Presidente.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia:**-----

“Muito obrigado senhora Presidente. Estão abertas inscrições. João tenha a bondade.”-----

**Pelo senhor João Cravo (CDU):**-----

“Bom, eu creio que a senhora Presidente sabe, o que é que eu vou dizer aqui, mas é possível também que alguns de vocês ainda se lembrem, isto também já se fez referência a esta questão, há aqui uns anos atrás. -----

No mandato do anterior Presidente, na gerência *PS-PSD*, houve um problema grave com a Anafre, ou seja, a Junta e desculpem a linguagem mais coloquial, mas a Junta não pagou aquilo que devia, pronto! Não pagou as quotas! -----

E, portanto, segundo, o próprio regulamento da Anafre, a Junta deveria ter sido expulsa da Anafre e depois se quisesse entrar mais tarde, era uma situação nova. -----

Isto chegou inclusivamente a haver uma situação um bocado, muito pouco agradável para a Venteira, foi o facto de alguns elementos da Junta de Freguesia, se terem deslocado até ao norte do país para assistir a uma reunião da Anafre, e, não nos permitirem a entrada. -----

E isto para dizer o quê? -----

Quando a nova gerência, depois dessa gerência, a nova gerência ter entrado para a Junta, em que eu também fazia parte do Executivo, nós tentamos perceber o que é que se estava a passar com a Anafre, portanto, percebemos que estávamos a ser caloteiros ou que tínhamos sido caloteiros e perguntámos, o que é que podia então fazer para entrar novamente para a Anafre? -----

Aquilo que nos foi dito, era que nós tínhamos que pagar todas as quotas que não tínhamos pago até aquela altura, o que isto dava assim uns bons milhares e milhares de euros. -----

Também não é muito, não foi muito cordial da parte da Anafre, porque não era isto que o próprio regulamento dizia. -----

Mas, o regulamento dizia, a Junta tinha saído um ano atrás ou dois anos atrás e agora voltava a pedir a entrada e era, e seria resolvida a situação. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Nessa altura nós pusemos os pés à parede e dissemos que não! Nestas condições nós não voltaríamos a entrar na Anafre, apesar de, considerarmos que esta questão do associativismo do poder local, é uma situação extremamente importante. -----

Aquilo que eu peço, que eu pergunto à senhora Presidente, é se esta questão, que agora foi vista, se isto foi falado com a Direção da Anafre? Se essa situação está sanada? Se é transparente, ou foi porque alguém se esqueceu desta questão? -----

Era só isto.” -----

Pelo senhor **Luís Machado (BE)**: -----

“Obrigado senhor Presidente. -----

De certa forma, o João quase que respondeu por inteiro àquilo que eu ia questionar, que era exatamente saber o porquê da Junta de Freguesia da Venteira não ser membro da Anafre? ----

Porque, eu sempre imaginei que fosse, e, foi para mim uma surpresa perceber que, agora é que ia aderir. -----

E, era essa a questão, que eu ia colocar, mas penso que de certa forma o João já respondeu à minha questão. -----

Obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Creio que não tenho mais inscrições. -----

Senhora Presidente, deseja responder?” -----

Pela senhora **Presidente da Junta**: -----

“Obrigada, senhor Presidente. -----

Pois, a questão colocada pelo professor João Castela Cravo foi aquilo que realmente aconteceu, quando aqui chegámos em dois mil e nove, deparámo-nos já com esta situação com a Anafre. -----

A Junta de Freguesia da Venteira deixou de fazer parte da Anafre e não tínhamos hipótese nenhuma de fazer o tal pagamento que foi referenciado pelo professor João Cravo. -----

Desde o ano passado, eu penso que desde dois mil e vinte, que a Anafre tem vindo a fazer alguma pressão, junto do Executivo da Junta, para que voltássemos a fazer parte da Anafre e esta proposta que foi enviada em termos de adesão, fala neste, este valor que era de 0,7 e agora, este ano passou para 0,6 com, até com o tal desconto de 10%, portanto, foi a proposta que nos foi enviada, não há, neste momento, não há menção a nada de aquilo que aconteceu, porque realmente a Freguesia saiu, neste momento até é uma nova Freguesia, porque para todos os efeitos, embora seja Venteira, desde dois mil e treze, passámos a ser uma nova Freguesia, portanto, deixámos de ter aquele, eu já nem me recordo do valor, sei que era uma coisa, era um valor altíssimo, até porque na altura, o valor da quota da Anafre relativamente ao FFF, também era muito superior àquele que está, que nos está a ser proposto, portanto, atualmente. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Agora, também é um facto, que de alguns anos a esta parte, independentemente de não fazermos parte da Anafre, a Anafre sempre que há alguma situação nova, ou ao nível de legislação, fazem-nos sempre chegar essa informação, portanto, essa situação de exclusão acredito que tenha acontecido porque realmente não fazíamos parte da Anafre, mas não tem criado aqui, eu penso que pela vontade que a Anafre tem demonstrado, de que a Venteira voltasse a aderir à mesma, tem existido por parte da Anafre, realmente alguma pressão, para que, haja uma nova adesão, desta nova Freguesia. -----

Porque, também em dois mil e treze, não nos podemos esquecer, embora tivéssemos ficado com o nome da Freguesia, nós dizemos da Venteira, mas que para todos os efeitos é de Venteira, segundo, as autoridades, é de Venteira, temos um novo *NIF*, uma nova área geográfica e não sei se por isso, consideraram sanada a nossa, realmente as instituições ficam, as pessoas é que passam, portanto, seria a nossa, mas que foi uma situação que como eu já referi, quando aqui chegamos em dois mil e nove, tanto eu, como na altura o professor João Castela Cravo, que também fez parte do Executivo, com que já nos deparámos, não é? Mas, neste momento, estará sanado, é só realmente a Assembleia deliberar, se quer ou não voltar a fazer parte da Anafre? -----

Terminei senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado senhora Presidente. -----

Penso que foi esclarecido, não há inscrições, vamos passar à votação.” -----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nº 4** – Apreciação e votação do Voto de Saudação pelo Dia Internacional da Mulher, apresentado pela CDU. -----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Senhor Presidente, eu creio que se calhar, não vale a pena apresentar, todos têm o documento, creio que não vale a pena estar a apresentar”. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem. Então estão abertas as inscrições. -----

Não há inscrições! Há, tenha a bondade então.” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Quero apresentar uma intervenção. -----

O CDS considera muito importante o papel e a dignidade do ser humano e em particular da mulher. -----

Agregando uma maior consciência do valor da pessoa humana, para que todos percebam e respeitem o papel de cada um na sociedade. -----

Pretende-se contestar e rever preconceitos e limitações que infelizmente são ainda impostos à mulher, perpetuando-se ao longo dos tempos. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Portugal ainda está longe de alcançar a tal igualdade ambicionada. -----

As estatísticas demonstram que apesar da igualdade tão proclamada perante a lei portuguesa, as mulheres continuam a receber em média nos seus salários menos 15% de que os homens. Também, em termos de crimes de violência, os números continuam a não ser nada animadores. -----

Mais de quinhentas mulheres foram assassinadas no nosso País nos últimos quinze anos. -----  
Homenagear a mulher, não é apenas um dever, é o imperativo das sociedades onde em pleno século XXI, devem continuar a alertar e legislar, para que se eliminem as disparidades entre homens e mulheres, rejeitar todas as formas de violência e promover a participação cívica de todos, no intuito de procurar o justo equilíbrio de partilha de tarefas, sem distinção de género. --  
Cabe, portanto, a todos nós, eliminar as barreiras anticívicas e promover a igualdade e equidade. -----

O CDS abstém-se neste Voto de Saudação da CDU, por considerar que, este trabalho, deve ser um trabalho diário de homens e mulheres de todos os partidos políticos e de toda a comunidade, pois este é um tema sem donos, construído de altruísmo e de humanismo. -----

Disse. -----

Muito obrigado, senhor Presidente." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. -----

Há mais inscrições? Não? -----

Eu tenho uma dúvida a colocar à representante do CDS. O CDS abstém-se pelos motivos que disse, mas nós estamos a votar uma proposta, portanto, abstém-se, porque acha aquilo que disse ou tem reservas relativamente à Proposta da CDU? -----

Eu não percebi." -----

Pela senhora **Sandra João (CDS):** -----

"Senhor Presidente, eu abstenho-me pelo simples facto, eu vou só dizer, vou dizer a todos os Membros da Assembleia. -----

Aqui no ponto 4 da proposta da CDU, que é, «*remeter a presente saudação à Câmara Municipal da Amadora, à Assembleia Municipal da Amadora, Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias, Movimento Democrático de Mulheres, CGTP-IN, UGT, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego*», eu só tenho aqui umas pequenas reservas neste ponto 4, que me fez abster-me, só aqui neste ponto 4." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito bem. Não me esclareceu, mas o CDS é que sabe. Vamos então passar à votação." -----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, BE e MIVE) e 4 abstenções (PSD e CDS). -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Maria José Valério, apresentado pelo PSD. -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Senhor Presidente e caríssimos colegas, apenas umas breves palavras à memória de Maria José Valério, uma artista natural da nossa Freguesia, alguém muito querido no país inteiro que marcou efetivamente as áreas onde se evidenciou e onde atuou, nomeadamente, a música, o teatro, também o cinema e é uma figura nacional, não temos, apesar de sermos uma Freguesia muito populosa, nem todos se conseguem evidenciar a nível de mediatismo, não certamente muitas vezes por falta de qualidade, mas porque nem sempre também as áreas onde cada um se evidencia, são áreas e matérias mediáticas. -----

Teve um percurso singular na música, nas artes, também vinha já de familiares, era sobrinha do compositor Frederico Valério e vai ser alguém que vai deixar muitas saudades, porque era uma pessoa muito afável, muito simpática, que nunca teve vergonha das suas origens, nomeadamente, aqui da Venteira. -----

E, eu julgo que a Junta, esta Junta de Freguesia e também a Câmara Municipal, podem aqui e devem a meu ver, fazer-lhe a justa homenagem que lhe é devida e eternizar, fazer com que o nome de Maria José Valério fique efetivamente ligado à sua terra com grande orgulho, com grande gosto e também é neste sentido que apresentamos este voto de pesar. -----

De relembrar a memória de uma grande artista, de uma natural da Venteira, mas também, que possa haver oportunidade, de que ela possa ficar sempre junto de nós, na memória e possa ser sempre lembrada através, que o seu nome possa ser associado a uma rua ou efetivamente, ou até pensar em noutro tipo de reconhecimento, que quanto a nós, a bancada do Partido Social Democrata, lhe é devido. -----

Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado, Daniel. -----

Estão abertas inscrições. Tenha a bondade.” -----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

A Moção do PSD, o Voto de Pesar, perdão, o Voto de Pesar pelo falecimento de Maria José Valério, toca a todos e a moção já disse tudo e até o próprio colega Daniel Rodrigues também já mencionou tudo aquilo que a Maria José Valério deu à cultura portuguesa e à música portuguesa, ao cinema, à rádio, um símbolo, que até ficou incontornavelmente enaltecido pelo Sporting. -----

Eu só gostaria de salientar as seguintes palavras que são as seguintes: No dia três de março de dois mil e vinte e um, a Amadora perdeu uma filha Amadoreense. -----

Sendo uma filha da Amadora, não há nada mais prestigiante, não há nada mais nobre, não há nada mais considerável, não há nada mais meritório, não há nada mais reconhecível do que devolver o nome de Maria José Valério, ao espaço que dá lugar à atual Biblioteca José Régio, -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

situada na Venteira. -----

Como é do conhecimento de todos em maio de dois mil e nove, o Município da Amadora inaugurou um Centro Cultural, com o nome de Maria José Valério, na Freguesia da Venteira. Sendo mais tarde, retirado o nome da artista amadoreense e substituído por outro nome, José Régio, naturalmente com o conhecimento da Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira. -----

O CDS considera inaceitável que o nome da artista amadoreense tenha sido substituído por um outro nome, por isso reitera e reforça junto da Excelentíssima Senhora Presidente, que reponha o nome da inesquecível Maria José Valério, local onde nunca deveria ter sido retirado. O país e a cultura portuguesa ficaram profundamente pobres, mas a Amadora perdeu uma filha Amadoreense, que nunca negou as suas origens e a sua terra Natal, a Amadora. -----

Posto isto, o CDS manifesta o seu mais sincero e profundo pesar pela morte de Maria José Valério, expressamos as nossas sentidas condolências à família. -----

O CDS junta-se ao PSD, votando favoravelmente neste Voto de Pesar. -----

Disse, senhor Presidente. Muito obrigada.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. -----

Claro que sim senhora Presidente.” -----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Muito obrigada. -----

Só aqui para esclarecer a senhora dona Sandra João, de que não foi o Município que resolveu atribuir o nome de Maria José Valério, à Biblioteca. Foi o então Executivo da Junta de Freguesia. -----

Aquilo que a senhora Presidente, eu, quando aqui cheguei em dois mil e nove, e não o fiz logo, porque só tivemos hipótese e o professor João Castela Cravo, depois se eu me enganar, está aqui para me corrigir, em dois mil e dez, voltámos a repor aquilo que tinha sido, a nosso ver, mal feito. -----

Ou seja, o nome biblioteca José Régio é que já existia e foi retirado para dar o nome biblioteca Maria José Valério. -----

Aquilo que a Junta fez, o Executivo na altura, presidido por mim, foi repor aquilo que nunca devia ter sido alterado, que foi o nome da biblioteca, que passou outra vez a ter o nome de biblioteca José Régio e dentro da biblioteca está um espaço, onde costumamos fazer as exposições e onde está uma placa com a indicação de Auditório Maria José Valério! -----

E isto ainda com, em vida da senhora dona Maria José Valério, porque não é necessário esperar que uma pessoa morra, para se fazer algum tipo de homenagem. -----

Mas foi reposta, aquilo que acabou de dizer é completamente o contrário do que aconteceu, nós em dois mil e dez, repusemos aquilo que nunca devia ter deixado de, nunca devia ter acontecido, foi tirar o nome, retirar o nome biblioteca José Régio, para darem o nome biblioteca Maria José Valério. -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Nós voltámos a dar o nome da biblioteca, como biblioteca José Régio e dentro do espaço ficou uma placa e está lá, é uma questão de entrarem, onde fazemos as exposições, onde está a indicação Auditório Maria José Valério. -----  
Terminei, senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigada senhora Presidente. -----

Tem a palavra João Cravo.” -----

Pelo senhor **João Cravo (CDU):** -----

“No fundo era só para fazer esta referência também, que a senhora Presidente já fez.-----

Não é verdade realmente, que se tenha substituído por José Régio, o nome da Maria José Valério. Está lá, continua a estar uma placa, não é auditório, creio que é mesmo Centro Cultural, não é? Centro Cultural, portanto, no espaço onde se fazem exposições. -----

O que o Executivo anterior tinha feito é que, à revelia inclusivamente de uma, não propriamente de um contrato, mas de uma combinação com a família do próprio José Régio, que nos ofereceu e que existe na nossa biblioteca documentação do próprio e que de repente esse nome, e, eu sou sportinguista, peço desculpa, no melhor pano cai a nódoa, eu sei! Sou sportinguista, é uma figura muito grata ao meu clube, mas entre José Régio e Maria José Valério, quer dizer, em termos de figuras nacionais, não é necessário estar a ir contra a figura do José Régio para enaltecer a figura de Maria José Valério, peço muita desculpa, mas é uma situação que não é de melhor tom.-----

Mas, eu não sei se a nossa colega Sandra João, já alguma vez entrou na Biblioteca José Régio, Centro Cultural Maria José Valério, mas pode lá ir ver a placa que ainda lá está e não há nenhum documento da Junta de Freguesia, pelo menos no tempo em que eu pertenci e tive precisamente esse pelouro da cultura no Executivo, não há nenhum documento a retirar o nome de Maria José Valério, nem se quer a colocar o nome de Maria José Valério, muito pelo contrario.-----

E, já agora, devo dizer que a CDU vai obviamente aprovar este voto de pesar.-----

Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Senhor Presidente, aqui em resposta, e não querendo obviamente fazer deste, de um voto de pesar, arma de arremesso político, porque não é de toda esta a intenção e acho que esta é a melhor forma de honrarmos também este voto de pesar e a memória de Maria José Valério.-----

Mas independentemente daquilo, que a senhora Presidente e o senhor João Cravo, nosso colega, disseram, é que efetivamente estas coisas também são precessões, são sinais, e independentemente, legalmente, formalmente não ter havido aqui nenhuma revogação do dito Centro Cultural Maria José Valério, o que é certo, é que havia um letreiro que anunciava Centro Cultural Maria José Valério e que foi retirado para colocar novamente biblioteca José Régio. Não estou contra a Biblioteca José Régio, mas também, não estou contra o Centro Cultural Maria José Valério! -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Obviamente que o repto que eu lanço a esta Junta de Freguesia, porque, e, portanto, e a esta Presidente de Junta, se não pode haver uma forma de no exterior daquele espaço haver uma compatibilização dos dois espaços, dos dois equipamentos, que existem naquele imóvel, sendo que um há de ser a biblioteca José Régio, que nós obviamente respeitamos e outro onde há de ser o Centro Cultural ou Auditório Maria José Valério. -----

E neste sentido, o que a mim me, não digo incomoda, mas que acho que poderia ter sido feito e pode ser feito de outra maneira, é de quem passa na rua ver efetivamente que ali existe a biblioteca José Régio e existe o Centro Cultural Maria José Valério. -----

Era só isso. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Senhora Presidente, claro que sim, porque houve a necessidade de responder. -----

Mas eu chamo a atenção de todos, que nós estamos a discutir o voto de pesar e, portanto, ou os trabalhos são conduzidos de acordo com aquilo que é o ponto da Ordem do Dia, ou, então passamos à frente. -----

Senhora Presidente, responda por favor”. -----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

É só para explicar ao senhor Daniel Rodrigues, que o letreiro continua a existir, o letreiro que diz Centro Cultural Maria José Valério continua a existir, só que no exterior, portanto, eu também aconselhava uma visita, no interior, perdão, eu aconselhava-lhe também uma visita ao interior da biblioteca José Régio, para ver que no espaço interior, está um letreiro que diz, Centro Cultural Maria José Valério. -----

E mais importante do que isso, senhor Daniel Rodrigues, foi do conhecimento da senhora dona Maria José Valério que lhe tinha sido atribuído, que esta placa existia e que estava no interior da biblioteca José Régio. Ela teve conhecimento disto em vida e eu tive hipótese de falar com ela, com uma amiga dela e ela teve conhecimento disto em vida, o que para mim realmente é bastante importante, mais até, do que se calhar, agora aqui estarmos, após a morte da Maria José Valério, o que não quer dizer que não se possa fazer outro tipo de homenagem, mas estarmos agora aqui a discutir, se no exterior vai ficar um nome ou dois nomes.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem senhora Presidente, está esclarecido. Vamos então votar o voto de pesar...” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Eu queria perguntar à senhora Presidente, porque é que mudou a placa de fora para dentro? Era só isto.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Meu caro Daniel, se não se importa, eu já tinha pedido para se cingirem ao assunto que estamos a discutir e, portanto, essa é uma discussão que poderá ter noutra ocasião, quando for agendado então essa matéria. -----

Vamos então passar à votação.” -----



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nº 6** – Apreciação e votação do Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Coelho, apresentado pelo PS.-----

Pelo senhor **Paulo Ferreira (PS)**: -----

“Todos receberam o documento.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito bem, estão abertas as inscrições. -----

Diga, diga.” -----

Pelo senhor **Nuno Campos (PSD)**: -----

“Cumprimentar novamente todos os presentes. -----

Creio que neste voto de pesar, efetivamente, lembramos um daqueles nomes da política portuguesa, que provavelmente todos os portugueses reconhecem. -----

Jorge Coelho foi um daqueles, daqueles homens que de facto, marcou a vida pública portuguesa, pelas suas diversas posições e cargos que ocupou e foram efetivamente referidos no texto do documento apresentado. -----

Reconhecido por todos pela postura, pelo bom trato claro, parte prematuramente e de surpresa. -----

Os eleitos do PSD votaram positivamente este Voto de Pesar com as condolências à família e ao Partido Socialista. -----

Disse.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Vamos então passar à votação.” -----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nº 7** – Apreciação e votação da Moção “Em Defesa dos Valores do 25 de Abril e do Primeiro de Maio”, apresentada por todas as forças políticas. -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“É uma Moção conjunta, porque foi subscrita por todas as forças políticas e tem a ver com o 25 de Abril e o 1º de Maio. -----

Uma vez que foi subscrita por todas as forças políticas, não me vou dirigir a nenhuma força política em especial, se quer apresentar, de maneira que, estão abertas as inscrições, caso o entendam se devem pronunciar sobre a mesma.” -----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Relativamente a este trabalho, que efetivamente é um trabalho do 25 de Abril. É um trabalho da Liberdade, da Democracia, do compromisso, da tolerância.-----

Iniciamos um mandato, como qualquer mandato e são mandatos que não são fáceis até porque efetivamente a meio desse mandato, enfrentámos e ainda continuamos a enfrentar um



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

momento que eu julgo, tenho a certeza que mais nenhum Executivo, nem mais nenhuma Assembleia, atravessou na sua, na longa existência da Freguesia da Venteira. -----

Que é a situação de COVID! E, nós vimo-nos de um momento para o outro envolvidos numa série de problemas e numa série de dificuldades, que cada um ao seu jeito e cada um à sua maneira, acabámos por ter que deixar por vezes certas discordâncias de parte, para nos focarmos naquilo que foi efetivamente bastante mais importante, do que certas discussões e centrarmo-nos naquilo que nos unia. -----

À semelhança desta situação de pandemia que com responsabilidades soubemos enfrentar, existe também quanto a mim um compromisso naquilo que são a linhas gerais, que estão estabelecidas no regime democrático implementado no 25 de Abril. -----

São a Liberdade, a Democracia, o Desenvolvimento Economico Social e Cultural. -----

Todo um conjunto de ideias, todo um conjunto de conceitos, que efetivamente são também paradigma desta Freguesia e desta Assembleia. -----

Efetivamente o que me cabe dizer é que, na tolerância da diferença, nós somos uma Assembleia que tem a porta aberta, para todos os que nela com tolerância e com respeito e com sentido de responsabilidade política, independentemente das diferenças, possamos aqui cada um com a sua ideia, com o seu ideário político, partidário unir esforços no sentido de podermos ajudar no desenvolvimento da nossa Freguesia. -----

E, eu julgo que acaba por ser, ainda não estamos no fim ou já estamos a caminhar para o fim do mandato, que esta Moção, este repto lançado pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, foi com muito gosto que o PSD acaba por abraçá-lo, por colaborar nele, como noutras situações e salutar e saudar todas as forças políticas que connosco também com divergências, com discussões bastante acesas, às vezes com algum mau estar, mas também esse mau estar faz parte desta data, faz parte do 25 de Abril, faz parte da nossa, da nossa ideia democracia e a democracia faz-se naquilo que eu designo a unidade e a união na diferença. -----

E neste sentido é com bastante gosto e honra também que o Partido Social Democrata participou, apresenta e vai votar favoravelmente esta Moção. -----

Muito obrigado." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. -----

Não sei se há mais inscrições? -----

Não havendo mais inscrições, permitam-me também. -----

É verdade, foi um repto que lancei à Assembleia de Freguesia e resta-me agradecer. Agradecer em primeiro lugar, ao João Cravo pela paciência que teve em produzir o primeiro projeto deste texto e agradecer também a todas as outras forças políticas que colaboraram, como disse o Daniel na diferença, mas com o objetivo comum de no fundo exaltarmos-nos um conjunto de valores, exaltarmos-nos a liberdade e se me permitem, não vejo liberdade sem dignidade e lembrar-me, é uma coisa que eu costumo dizer para a altura do 25 de Abril, uma



**Assembleia de Freguesia da Venteira**

**Município da Amadora**

das, é por causa do 25 de Abril que nós existimos. -----

O poder local existe, é uma das grandes conquistas do 25 de Abril, é o poder local e, portanto, o facto de todos nós, termos uma responsabilidade autarca, enquanto autarcas naturalmente, temos também a liberdade de defendermos os nossos princípios e defendermos as nossas ideias para um conjunto de coisas que é o bem comum, como gerir o bem comum. -----

E isso é das coisas mais importantes que há é nós aprendermos a ouvirmo-nos uns aos outros e cada um de nós naturalmente, tem sempre um contributo para dar, eu tinha a certeza que este desafio ia ser bem aceite, provavelmente não me teria atrevido a fazê-lo no primeiro ano de mandato, porque ainda estávamos numa fase de conhecimento, mas nesta altura e sabendo que é a última vez que este, que esta Assembleia de Freguesia se irá debruçar sobre temas tão importantes como o 25 de Abril e o 1º de Maio, que achei que era importante demonstrarmo-nos a nossa maturidade política. -----

Estamos de facto juntos quando temos objetivos que são estruturais na nossa vida democrática. Era apenas isso. -----

Portanto, muito obrigado mais uma vez. Vamos então passar à votação." -----

Posto à votação, o **ponto nº 7** foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nº 8** - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013. -----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

O senhor **Presidente** deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. -----

Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Pereira, e por mim, Primeira Secretária, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei. -----

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário